

037 TAMANHO DA UNIDADE AMOSTRAL E DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL DE *Diloboderus abderus* (?) (STURM, 1826) (COLEOPTERA, MELOLONTHIDAE) EM GRAMADOS. E.C. Costa, D. Link, A.D. Grützmacher*, J.G. Nainbo. (Centro de Ciências Rurais, Depto. Defesa Fitossanitária, Curso de Agronomia, UFSM).

Com o objetivo de determinar o tamanho da unidade amostral e verificar a distribuição horizontal de *Diloboderus abderus* (?) (STURM, 1826), realizou-se este trabalho em gramados, no Município de Santa Maria/RS, durante o ano de 1991, sendo avaliada uma área útil de 100 m². Os levantamentos para a contagem das galerias constaram de 1600 amostras de 0,25m x 0,25m, 800 amostras de 0,25m x 0,50m, 400 amostras de 0,50m x 0,50m, 200 amostras de 0,50m x 1,0m e 100 amostras com 1,0m x 1,0m, que serviram para verificar o ajustamento dos dados a um modelo matemático de distribuição. Além disso foram feitas coletas com extrator de solo para observar-se a profundidade das galerias. A profundidade variou de uma faixa de 10 a 20 cm entre as amostras. As larvas foram coletadas e levadas ao Laboratório de Entomologia Agrícola do Departamento de Defesa Fitossanitária da UFSM, para a criação e posterior identificação. Após, tomou-se 100 amostras ao acaso de cada tamanho de unidade amostral para verificar-se qual o melhor tamanho de unidade amostral. Segundo os resultados obtidos, verificou-se que o tamanho da unidade amostral influi no ajustamento dos dados a modelos matemáticos de distribuição. De outro lado, certificou-se que a menor unidade amostral é a mais indicada para levantamentos desta natureza considerando a precisão estatística e o custo operacional. (CNPq/UFSM).